

**RELATO DA REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO (CPA) DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFV) COM A
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV),
REALIZADA EM 12/09/2025.**

No dia 12 de setembro de 2025, realizou-se reunião entre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFV) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), com o objetivo de promover o intercâmbio de experiências, o compartilhamento de metodologias e a troca de informações acerca dos processos de autoavaliação institucional, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A reunião teve início com a apresentação, por parte da CPA da UFV, de sua trajetória de consolidação institucional, destacando-se a estrutura organizacional da comissão, constituída de forma multicampi, com representação dos diferentes centros acadêmicos, campi e segmentos da comunidade universitária, incluindo docentes, técnicos administrativos, discentes da graduação e da pós-graduação, além de representantes da sociedade civil organizada. Ressaltou-se o caráter autônomo da CPA, formalmente instituída, responsável pela coordenação dos processos de autoavaliação institucional, pela sistematização de dados e informações, pela elaboração de relatórios e pela interlocução com os órgãos de avaliação externa. Ao longo da exposição, foi detalhado o processo de reestruturação da CPA da UFV, que resultou no fortalecimento de sua atuação estratégica, especialmente a partir da criação de subcomissões por campus e da incorporação de representantes das áreas de planejamento, avaliação educacional e comunicação institucional. Destacou-se que essa configuração favoreceu a integração entre avaliação, planejamento e gestão, possibilitando o acompanhamento sistemático do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a utilização dos resultados da autoavaliação como subsídio efetivo à tomada de decisão. Foram apresentadas as principais ações desenvolvidas ao longo dos ciclos avaliativos, com ênfase no aprimoramento contínuo dos instrumentos de autoavaliação, na reformulação dos questionários com base nas dimensões do SINAES, no diálogo estruturado com gestores institucionais para qualificação das perguntas e na inclusão de campos abertos para comentários, ampliando a análise qualitativa dos resultados. Também foi destacada a adoção de ferramentas digitais mais autônomas para aplicação dos instrumentos e a criação de painéis interativos de dados, que ampliaram a transparência, a acessibilidade e a compreensão dos resultados pela comunidade universitária. A metodologia de trabalho da CPA da UFV foi apresentada de forma sistematizada, organizada em etapas que contemplam o planejamento e a aplicação dos instrumentos de avaliação, a análise dos resultados, a escuta qualificada dos gestores institucionais e a proposição de melhorias, com posterior acompanhamento das ações no âmbito do PDI. Ressaltou-se que os gestores são formalmente instados a se manifestar sobre os resultados da avaliação, especialmente aqueles com avaliações negativas, informando ações em andamento, ações planejadas e sugestões de aprimoramento, fortalecendo a corresponsabilização institucional. Durante a reunião, destacou-se a importância

das estratégias de devolutiva à comunidade universitária, por meio da divulgação das ações decorrentes da avaliação institucional, incluindo a produção de materiais informativos e vídeos institucionais, com o objetivo de demonstrar de forma concreta os impactos da participação da comunidade nos processos avaliativos e de fortalecer a cultura de avaliação institucional. Na sequência, foi evidenciado o desafio recorrente da baixa participação discente nos processos de avaliação, sendo apresentadas metas institucionais voltadas à ampliação do engajamento da comunidade acadêmica, bem como estratégias de incentivo, como o estabelecimento de metas de participação por curso, a criação de painéis de monitoramento em tempo real e a articulação direta com coordenações de curso e instâncias acadêmicas. Após a apresentação, foi aberto espaço para a troca de experiências entre as CPAs, momento em que os membros da CPA/UFESB puderam compartilhar desafios enfrentados em seus processos avaliativos, especialmente no que se refere à consolidação da cultura de avaliação, à integração dos resultados da autoavaliação ao planejamento institucional e à mobilização da comunidade acadêmica. Esse diálogo possibilitou reflexões conjuntas sobre práticas avaliativas e o reconhecimento de experiências exitosas passíveis de adaptação à realidade da UFESB. Na sequência, realizou-se um momento de tira-dúvidas, no qual os participantes puderam formular questionamentos acerca da operacionalização dos processos de autoavaliação, da articulação com os gestores institucionais, do monitoramento das ações decorrentes da avaliação e das estratégias de comunicação e devolutiva à comunidade acadêmica. As dúvidas foram esclarecidas de forma colaborativa, contribuindo para o aprofundamento da compreensão sobre os fluxos de trabalho e o fortalecimento das práticas de avaliação institucional. Ao final, a reunião foi avaliada de forma positiva pelos participantes, que destacaram a relevância do espaço de diálogo, escuta e aprendizado mútuo, reafirmando a importância da cooperação interinstitucional entre Comissões Próprias de Avaliação como estratégia para o aprimoramento contínuo dos processos de autoavaliação institucional e para o fortalecimento da cultura avaliativa nas instituições de educação superior. Eu, Núbia Pereira da Silva Alves, Secretária-Executiva da Comissão Própria de Avaliação, lavrei o presente RELATO que, após lido e aprovado, será assinado pelos presentes. Itabuna – BA, 30 de dezembro de 2025.